

**PROJETO DE LEITURA E ESCRITA: UM FIO DE
AMIZADE****Autora: Renata Pereira Pinheiro¹
E. M. E. F. SALOMÃO SILVEIRA****RESUMO:**

O projeto nasceu da necessidade de ampliar e qualificar práticas de leitura e escrita no cotidiano escolar, diante das dificuldades de muitos estudantes em compreender e produzir textos breves e funcionais. O gênero bilhete foi escolhido por sua simplicidade, relevância prática e proximidade com situações reais de comunicação. A obra *Um fio de amizade*, de Marília Pirillo, inspirou a proposta, ao valorizar a construção de vínculos afetivos entre alunos, professores e servidores. Assim, o projeto buscou integrar objetivos pedagógicos às necessidades da comunidade, fortalecendo aprendizagem e convivência. O trabalho com bilhetes possibilitou aos estudantes compreender a função social do texto, exercitar a escrita em situações autênticas e experimentar o prazer da comunicação. A estratégia pedagógica central foi a criação de um fio de barbante atravessando a escola, funcionando como suporte para troca dos bilhetes e simbolizando a rede de relações. Essa dinâmica engajou toda a comunidade, transformando leitura e escrita em experiências coletivas e interativas. A mediação docente ocorreu de forma contínua, orientando a estrutura dos textos, incentivando clareza e objetividade, sem perder de vista a dimensão afetiva das mensagens. O projeto dialogou diretamente com as Competências Gerais da BNCC, como: uso de diferentes linguagens para se expressar, desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento, empatia, cooperação e respeito à diversidade. Na área de Língua Portuguesa, foram mobilizadas habilidades de identificação da ideia central, relação entre texto e experiências pessoais, e produção escrita com planejamento, organização e revisão. A execução foi organizada em ciclos semanais. Inicialmente, houve leitura compartilhada do livro *Um fio de amizade* e discussão sobre amizade, empatia e a função social do bilhete. Depois, trabalhou-se a modelagem do gênero, com exemplares comentados e critérios de qualidade construídos coletivamente. Implantou-se o “fio de barbante” no refeitório como suporte físico para a circulação dos bilhetes, com cronograma de envio e resposta. Em cada ciclo, os alunos planejavam, redigiam, revisavam em pares e produziam a versão final. As respostas recebidas eram lidas em voz alta e analisadas quanto à adequação ao gênero. A avaliação combinou procedimentos diagnósticos (sondagem inicial), formativos (rubricas, registros de participação e autoavaliações) e somativos (bilhetes e registros). Como evidências, reuniram-se bilhetes, fotos e vídeos. Os resultados indicaram avanços significativos: maior precisão no propósito comunicativo, progressos em coerência e coesão, uso mais consistente de marcas do gênero e maior fluência escritora. Observou-se ainda forte engajamento da comunidade escolar e fortalecimento de vínculos socioemocionais. O projeto consolidou práticas de letramento socialmente situado e promoveu avanços alinhados às Competências

¹ renatapereirapinheiro@yahoo.com.br



da BNCC (comunicação, autogestão, empatia e cooperação), evidenciando a eficácia do trabalho com gêneros textuais contextualizados.

Palavras-chave: leitura; escrita; projeto.

Imagem/ns de ilustração do trabalho desenvolvido:

Imagem 1



Imagem 2





Imagem 3

